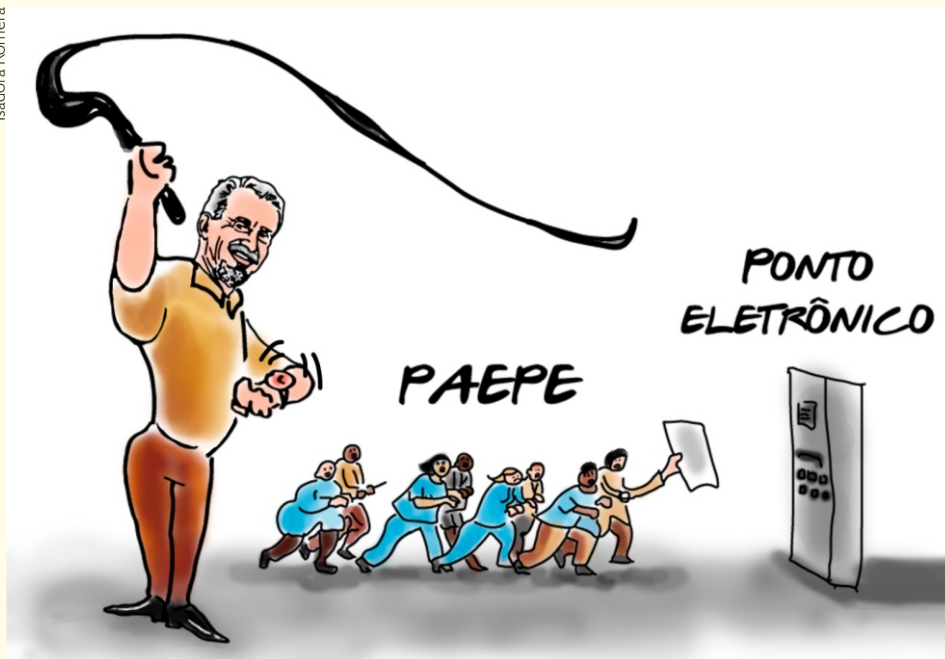


DIA DE PARALISAÇÃO!

Hoje, 9h, a nossa luta é em frente à reitoria!

Contra o Ponto Eletrônico e pela Pauta Específica, vamos parar tudo na Unicamp!

Isadora Romera



Hoje (16/08), vamos te esperar às 9h, em frente à Reitoria da Unicamp para levantar cartaz e gritar bem alto que **NÃO VAMOS ACEITAR** o Ponto Eletrônico e **QUEREMOS** uma REUNIÃO de **NEGOCIAÇÃO** pela nossa Pauta Específica!

Tom Zé, o seu prazo acabou!

O reitor da Unicamp já ultrapassou a barreira da falta de consideração com a nossa categoria que mantém todos os dias a universidade em pé!

Hoje é o dia para ele nos receber e conversar sobre as nossas pautas!

É inadmissível que um reitor, que diz que está seguindo um acordo com o Ministério Público – que não precisava ser assinado, por conta da autonomia universitária – gaste dinheiro público com equipamentos que já estão

obsoletos há mais de 10 anos.

Quer se mostrar “certinho” de um lado, mas escorrega feio de outro ao contratar uma empresa sem licitação!

Fasubra e Deputado Estadual juntos na nossa luta por direitos!

Para fortalecer o nosso movimento, vamos ter a presença do Coordenador de Saúde e Hospitais Universitários da Fasubra, Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior, e do Deputado Estadual Carlos Alberto Giannazi

(PSOL), que farão coro conosco para conseguirmos um diálogo com o reitor.

O STU voltou a cobrar a reitoria por ofício, no dia 11/08, para que tenha uma reunião hoje, dia da nossa Paralisação, mas não recebeu resposta.

Venha para a **PARALISAÇÃO**, lute conosco contra o Ponto Eletrônico, pelo abono de R\$10 mil, **ISONOMIA** com a USP, e pela **valorização** do/a trabalhador/a da Unicamp!

Amanhã tem Assembleia Geral

Amanhã (17), às 12h, na Praça da Paz, tem Assembleia Geral para discutir os rumos da nossa mobilização.

Também vamos eleger os/as delegados/as para Plenária Nacional da Fasubra, que acontece dias 30/09 e 01/10, em Brasília.

Os/As companheiros/as da Unesp entraram em greve por tempo indeterminado para lutar por melhores salários, isonomia e melhores condições de trabalho.

A nossa data-base não terminou! Precisamos juntar forças para barrar as intransigências do reitor e cobrar abertura de negociações.

Anote na agenda e convide seu/sua colega para participar também.

PROGRAMAÇÃO

16/08 (QUARTA-FEIRA)

9h - Reitoria: Concentração da Paralisação

10h: Intervenção Deputado Gianazzi (PSOL) / Mário Júnior (Fasubra)

14h - Praça da Paz: Discussão sobre as lutas e avanços do Fórum das Seis

17/08 (QUINTA-FEIRA)

12h - Praça da Paz: Assembleia Geral

Trabalhadores/as da Unesp estão em greve por isonomia

Inúmeras vezes a diretoria do STU apontou que a nossa data-base não acabou e que não podemos permitir que o reitor engavete a nossa Pauta Específica e o nosso movimento morra.

Lá na Unesp, os/as companheiros/as deflagraram greve por tempo indeterminado a partir de 08/08. Além de prestar solidariedade ao movimento precisamos nos inspirar nele.

A reivindicação da greve cobra equiparação salarial da categoria com os/as colegas da USP. Embora realizem o mesmo trabalho, os da Unesp chegam a receber até 40% menos que os da USP.

A isonomia salarial é garantida para a categoria docente, o que a entidade considera justo, mas o mesmo não acontece com o segmento técnico-administrativo.

Em 2022, o reitor Pasqual Barretti montou uma comissão entre reitoria e sindicato, para estudar e construir propostas com vistas à isonomia dos/as técnico-administrativos/as da Unesp com os das universidades irmãs.

No entanto, apesar das expectativas criadas para o início da efetivação da isonomia, a reitoria suspendeu a

negociação e limitou-se a informar a intenção de aguardar o desenrolar do cenário econômico no segundo semestre deste ano.

Assim como a Unicamp, a Unesp tem folga financeira para tanto, inclusive por haver construído sólidas reservas a partir, também, das perdas salariais de seus servidores técnico-administrativos, da ausência de contratações e da negativa em conceder isonomia para os/as técnico-administrativos/as.

Retomar a luta conjunta!

Em outubro o Fórum das Seis volta a se reunir com o Cruesp para continuar as discussões sobre a nossa Pauta Unificada e decidir sobre o restante da nossa reposição salarial.

O momento é de endurecer o movimento, principalmente com o reitor Tom Zé tentando enfiar o Ponto Eletrônico goela abaixo da categoria.

Mais do que nunca é hora de cobrar a negociação da Pauta Específica 2023, que reivindica, entre outros itens:

- *Abono de R\$ 10 mil;*



- *Isonomia com a USP;*
- *Contra o Ponto Eletrônico;*
- *Vale Refeição de R\$ 990 (p/ 22 dias trabalhados), com desconto de R\$ 1,00;*
- *Auxílio Nutrição Aposentado/a.*

A luta na Unesp reacende a esperança para os/as companheiros/as que acreditavam que o bonde da campanha salarial já passou.

Venha para a Paralisação, hoje (9h), em frente à reitoria, lutar pelos seus direitos!

Conquista só vem com organização: contra o ponto e pela pauta!

ETECs e FATECs param pelo fim do arrocho e melhorias na carreira

O STU presta total apoio aos/as docentes e servidores técnico-administrativos/as das ETECs (Escolas Técnicas) e FATECs (Faculdades de Tecnologia), que integram o Centro Paula Souza, em greve por tempo indeterminado, desde 08/08.

Eles se organizam no Sinteps, sindicato que faz parte do Fórum das Seis e se soma à luta com as universidades.

A decisão pela greve por tempo indeterminado é para lutar por:

- *Reajuste linear de 53,23% para todos/as* (o governador concedeu até 34% para a segurança pública, mas míseros 6% às demais categorias);

- *Revisão da carreira em vigor*, de acordo com os direitos e necessidades de todos os segmentos que compõem a categoria;

- *Pagamento imediato do Bônus Resultado*. Embora seja um direito da categoria, todo ano o governo manipula as datas, pagando o Bônus Resultado quando bem entende.

- *Defesa das escolas do Centro Paula Souza* (o governo Tarcísio de Freitas anunciou a implantação de uma rede paralela de ensino técnico nas escolas estaduais, sem qualquer estrutura, à margem do Centro).

- *O cancelamento da cessão do prédio histórico*, onde está localizada a

FATEC/SP, a uma universidade privada, como anunciado pelo governo.

A greve é um instrumento legítimo para avançar na luta, por isso, a diretoria do STU expressa todo apoio às reivindicações dos/as companheiros/as por salários e melhores condições de trabalho.

Nos somamos ao pedido para que a Superintendência do Ceeteps, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, e o governador, Tarcísio de Freitas, abram negociações com o Sinteps urgente.

Juntos/as, em defesa do serviço público de qualidade e pela valorização do/a servidor/a!